

## **ANGÚSTIA OU ANSIEDADE: O Afeto entre a Psicanálise e a Psiquiatria**

Carolina Oliveira Moura Madureira<sup>1</sup>

Daniela Augusto Andrade<sup>2</sup>

Lavínia Carvalho Brito<sup>3</sup>

### **Resumo**

O objetivo desta pesquisa é comparar as definições de angústia e ansiedade tal como são concebidas na psicanálise e no discurso psiquiátrico contemporâneo, procurando identificar os efeitos destas concepções no tratamento dos pacientes e as possíveis articulações entre estes dois campos do saber. Para tanto o método utilizado foi a revisão bibliográfica, o que se justifica também pelas restrições impostas pela COVID-19. Foi realizada análise e discussão do material levantado até o presente momento, bem como iniciada a redação do texto. Na medida em que a pesquisa se encontra em andamento, os resultados apresentados no trabalho são parciais. O material analisado e discutido refere-se à conceituação da angústia na psicanálise, sobretudo de Freud e Lacan, bem como os destinos que o conceito de angústia teve com o advento dos manuais diagnósticos psiquiátricos, em que o termo foi gradativamente substituído por ansiedade. Foi possível verificar uma importante influência da psiquiatria biológica e da indústria farmacêutica ao longo deste processo.

**Palavras-chave:** Angústia. Ansiedade. Psicanálise. Psiquiatria.

---

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia (UGB/FERP).

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Psicologia (UGB/FERP).

<sup>3</sup>Docente do UGB/FERP. Mestrado em Psicanálise (UERJ).